



Um empate, dois olhares, muito Brasil

Inesperada divisão de prêmio entre 'Manas' e 'O Agente Secreto' celebra empenho do troféu Grande Oteelo em exaltar filmes que atraíram respeito no exterior

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã



Luiz Carlos Barreto, que nos deixou no último dia 22, foi o grande homenageado da noite de gala do cinema brasileiro

VENCEDORES DO PRÊMIO GRANDE OTELO 2026

Melhor Longa-Metragem de Ficção:

"Manas", de Marianna Brennand e "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho.

Melhor Direção: Marianna Brennand, por "Manas".

Melhor Primeira Direção de Longa-Metragem:

Rafaela Camelo, por "A Natureza das Coisas Invisíveis".

Melhor Ator de Longa-Metragem: Jesuítas Barbosa, por "Homem com H".

Melhor Atriz de Longa-Metragem:

Denise Weinberg, por "O Último Azul".

Melhor Atriz Coadjuvante: Dira Paes, por "Manas".

Melhor Ator Coadjuvante:

Rodrigo Santoro, por "O Último Azul".

Melhor Longa-Metragem de Comédia:

"Velhos Bandidos", de Claudio Torres.

Melhor Longa-Metragem Ibero-Americano:

"Belén" (Argentina), de Dolores Fonzi, e "O Riso e a Faca" (Portugal), de Pedro Pinho.

Melhor Roteiro Original: Felipe Sholl, Marcelo Grabowsky, Marianna Brennand, Carolina Benevides, Antonia Pellegrino e Camila Agustini, por "Manas".

Melhor Roteiro Adaptado: Daniel Rezende, por "O Filho de Mil Homens".

Melhor Longa-Metragem Infantil: "O Diário de Pilar na Amazônia", de Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put.

Melhor Ator em Série de Ficção para TV Aberta ou Streaming: Johnny Massaro,

por "Máscaras de Oxigênio Não Cairão Automaticamente".

Melhor Atriz em Série de Ficção para TV Aberta ou Streaming:

Alice Carvalho, por "Cangaço Novo".

Melhor Série de Ficção para TV Aberta ou Streaming:

"Máscaras de Oxigênio Não Cairão Automaticamente" (1ª temporada).

Melhor Curta-Metragem de Ficção:

"Amarela", de André Hayato Saito.

Melhor Longa-Metragem de Animação:

"Tainá e os Guardiões da Amazônia – Em Busca da Flecha Azul", de Alê Camargo e Jordan Nagem.

Melhor Série de Animação para TV Aberta ou Streaming:

"Osmar, a Primeira Fatia do Pão de Forma" (3ª temporada).

Melhor Curta-Metragem de Animação:

"A Tragédia do Lobo Guará", de Kimberly Palermo.

Melhor Longa-Metragem Documentário:

"Apocalipse nos Trópicos", de Petra Costa.

Melhor Montagem de Documentário:

David Barker, Tina Baz, Nels Bangarter,

Jordana Berg, Victor Miaciro e Eduardo Grippa, por "Apocalipse nos Trópicos".

Melhor Série de Documentário para TV Aberta ou Streaming: "Caçador de Marajás" (1ª temporada).

Melhor Curta-Metragem Documentário:

"Sebastiana", de Pedro de Alencar.

Melhor Filme pelo Júri Popular:

"Homem com H", de Esmir Filho.

Melhor Montagem de Ficção:

Isabela Monteiro de Castro, por "Manas".

Melhor Direção de Fotografia:

Evgenia Alexandrova, por "O Agente Secreto".

Melhor Efeito Visual: Alexandre Boiron, Luuk Meijer e David Van Heeswijk, por "O Agente Secreto".

Melhor Som:

Ana Luiza Penna, Martín Grignaschi e Armando Torres Jr., ABC, por "Homem com H".

Melhor Direção de Arte:

Thales Junqueira, por "O Agente Secreto".

Melhor Maquiagem: Martín Macías Trujillo, por "Homem com H".

Melhor Figurino: Gabriella Marra, por "Homem com H".

Melhor Trilha Sonora: Guilherme Amabis, Mariana Amabis e Rica Amabis, por "Homem com H".

Ao completar um quarto de século da atividade cinematográfica neste país, o troféu Grande Oteelo bifurcou-se por duas trilhas - de eixo em Pernambuco - ao contemplar a categoria de Melhor Longa-metragem de Ficção (a mais disputada de suas 32 láureas), na última terça, levando Marianna Brennand e Kleber Mendonça Filho ao palco do Theatro Municipal. Ambos subiram com suas volumosas equipes, num caso único de empate nos 25 anos de celebração de autoridades promovido pela premiação da Academia Brasileira de Cinema.

Radicalmente distintos na habilidade de conversar com plateias, diferentes sobretudo nas cifras que acumularam, os títulos vencedores, "Manas" e "O Agente Secreto", aproximam-se não só pelo DNA pernambucano em suas veias, mas, pela habilidade singular de arrebatrar olhares de grandes mostras do audiovisual estrangeiro.

Não por acaso, no ano passado, quando houve a escolha de nosso